

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda tem conhecimento de que o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, vulgarmente conhecido como Hospital Amadora-Sintra, está a disponibilizar a medicação de dispensa hospitalar para períodos de tempo muito curtos: medicamentos que eram entregues mensalmente aos doentes estão a ser fornecidos de quinze em quinze dias (por vezes menos). Em alguns casos a medicação é entregue avulso e/ou com prazos de validade muito reduzidos. Relativamente ao *Interferão*, destinado a doentes com esclerose múltipla, registou-se mesmo rutura na distribuição da medicação aos doentes.

A disponibilização de medicação para períodos muito curtos dificulta a adesão à terapêutica, obriga o utente a deslocações que por vezes são difíceis de assegurar e induz instabilidade absolutamente desnecessária nos doentes. Refira-se também que o acesso à medicação de dispensa hospitalar é um direito dos doentes pelo que não é correto que estes sejam obrigados a dirigirem-se diversas vezes ao hospital para receberem a medicação de que necessitam, como se estivessem a pedir um favor e não a exercer um direito.

O Bloco de Esquerda considera fundamental saber por que motivo se registou rutura de *Interferão* no Hospital Amadora-Sintra, bem como que sejam esclarecidos os motivos que levam a que a dispensa de medicação esteja a ser efetuada para curtos períodos de tempo.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Por que motivo (s) o Hospital Amadora-Sintra está a disponibilizar medicação de dispensa hospitalar para curtos períodos de tempo?
2. O Hospital Amadora-Sintra tem dificuldades para dispensar a medicação de acordo com a prescrição médica? Quais são essas dificuldades?
3. Por que motivo (s) se registou rutura de *Interferão* no Hospital Amadora-Sintra? Quando tempo durou esta rutura? Quantos doentes foram atingidos?

4. Desde 1 de janeiro de 2012 até hoje, registou-se rutura de medicamentos de dispensa hospitalar? Se sim, quais foram os motivos que originaram essa situação? Quais os medicamentos em falta? Quantos doentes foram atingidos por estas ruturas?

Palácio de São Bento, terça-feira, 21 de Maio de 2013

Deputado(a)s

JOÃO SEMEDO(BE)

HELENA PINTO(BE)